



HB REVIEW

NEWSLETTER

VOLUME 39

15 FEV 2025



FIM DA GUERRA NA UCRÂNIA? INÍCIO DE UMA GUERRA COMERCIAL?



Com a ascensão dos Republicanos ao poder nos Estados Unidos, o **conflito na Ucrânia** ganhou novos contornos, aproximando Rússia e EUA e **isolando União Europeia e China**. As negociações excluíram a participação dos países europeus e da liderança ucraniana.



Em uma nova frente, a **disputa comercial entre EUA e China** é travada em diferentes níveis que incluem o recrudescimento do protecionismo estadunidense voltado à base eleitoral de Trump, a disputa pela liderança em diversos segmentos tecnológicos e o jogo geopolítico internacional.



Outros países como **México e Canadá** também viraram alvo do protecionismo norte-americano, e outros países como o Brasil entraram no radar.

Leia mais na página 2

@hadielbahia.hb



Usaid pode ser o maior escândalo da história, afirma Trump por meio de uma postagem em sua rede

Em nota publicada pela Casa Branca, o governo americano detalhou alguns projetos polêmicos que teriam sido financiados pela Usaid, como, repasses para a EcoHealth Alliance.



“Se está caro, não compra”! Luiza viraliza nas redes com afirmação esdrúxula sobre inflação

“Conselho” do presidente da República sobre o consumo de alimentos gera uma enxurrada de memes na internet. Analistas já questionam se dados do IBGE sobre a inflação são reflexo da realidade.



Eleições na Alemanha: Friedrich Merz é o favorito para se tornar o próximo chanceler

O veterano político, de 69 anos, e seu partido de centro-direita União Demócrata Cristã (CDU), mesmo da ex-chanceler Angela Merkel, lideram as pesquisas, com cerca de 30% das intenções de voto.

| SELIC | INFLAÇÃO | DÓLAR | OURO (g) | BITCOIN | IBOV (PTS) |
|--------|----------|----------|------------|-------------|------------|
| 13,25% | 4,56% | R\$ 5,70 | R\$ 531,19 | US\$ 97.467 | 128.218 |

MERCADOS INTERNACIONAIS

Os anúncios relacionados a **tarifas de importação** no início de fevereiro abalou os mercados financeiros globais. No entanto, a suspensão das tarifas propostas sobre importações dos EUA vindas **do Canadá e do México**, acalmou essas inquietações iniciais. Ainda assim, o aumento da incerteza relacionada à política tem o potencial de causar danos econômicos significativos. Desde dezembro de 2024, já esperava-se que, com a eleição de Trump, houvesse um aumento das tarifas dos EUA, e com isso houvesse um **enfraquecimento do comércio mundial**, o que deve ser a principal causa da desaceleração projetada nas taxas de crescimento trimestral do PIB real global este ano. O enfraquecimento dos investimentos representa um risco importante de baixa.

As previsões de crescimento global para 2025-2026 foram levemente elevadas na atualização de fevereiro, embora isso esconda revisões nacionais contrastantes. **Apesar de uma possível desaceleração nos EUA, há uma previsão de crescimento anual do PIB real para 2025**, refletindo um impulso sólido no início do ano, especialmente nos gastos dos consumidores. Alguns obstáculos ao crescimento dos EUA estão se intensificando, incluindo rendimentos dos títulos do Tesouro mais altos do que o esperado, custos de empréstimos privados mais elevados e a consequente valorização do dólar americano. A previsão de crescimento mais alta para o Japão em 2025 reflete, em grande parte, revisões ascendentes dos dados de 2024.

Os investidores também ficaram atentos ao cenário geopolítico, após Trump e Putin concordarem em negociar o **fim da guerra na Ucrânia**. Do lado micro, a temporada de balanços do 4T24 segue em andamento, com 384 empresas do S&P 500 já tendo reportado seus resultados. Dentre elas, 74,9% superaram as expectativas de lucro, com uma surpresa média de 6,5%.

S&P e Nasdaq (EUA) seguem ainda com altas tímidas, enquanto **Eurostoxx 50 (UE)** e **Kospi (Coreia do Sul)** apresentam as maiores altas do ano.



MERCADO BRASILEIRO

Com o anúncio de novas tarifas pelo governo dos EUA, desta vez uma alíquota de **25% sobre as importações de alumínio e aço**, o mercado voltou a reagir, aumentando a volatilidade de ações como **GGBR, GOAU e CSNA**. Mesmo sem ser, ainda, o alvo principal, a economia brasileira já começou a reagir a um possível aumento do protecionismo norte-americano. Novas medidas foram anunciadas com o objetivo de estabelecer **relações comerciais recíprocas**.

As previsões de crescimento do PIB real em 2025 para o Brasil não são muito animadoras. As revisões negativas, tanto para este ano quanto para o próximo, refletem uma **política monetária muito mais rígida do que o previsto anteriormente**. Pesquisas empresariais recentes, incluindo os Índices de Gerentes de Compras™ (PMIs®) da S&P Global, já apontam sinais de fraqueza acentuada no setor de serviços.

Nas atuais circunstâncias, o Brasil deve estar preparado para uma **nova dinâmica comercial e monetária**, já que Trump deixou mais do que claro que pretende elevar o protagonismo dos Estados Unidos no mundo, inclusive ameaçando taxar os países do **BRICS** em 100%, caso insistam no projeto de criar uma moeda própria.

Com poucos detalhes e a postergação das tarifas, o cenário global, até o momento, foi positivo para os ativos brasileiros. O **dólar** se desvalorizou, encerrando a semana em R\$ 5,70 (-1,9%), e a curva de juros fechou. Em relação aos dados econômicos, o destaque foi o **IPCA** de janeiro, que veio ligeiramente abaixo das expectativas.



Canal Hadiel Bahia



www.hadielbahia.com





Brasília-DF, Brasil





DESEMPENHO DOS MERCADOS MUNDIAIS (2025)

 
EUROSTOXX 50
11,84%


 
SHANGAI
0,82%

 
NIKKEI 225
-2,78%

 
IBOVESPA
5,69%

 
BSE
-3,62%

 
TADAWULL
2,92%

 
KOSPI
10,63%

 
S&P 500
2,24%

 
NASDAQ
1,10%

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA (2025)

ALTAS

| AÇÃO | PERCENTUAL | SETOR |
|-------|------------|-----------|
| CVCB3 | 33,33% | TURISMO |
| CRFB3 | 32,60% | VAREJO |
| EZTC3 | 27,15% | IMÓVEIS |
| ASAI3 | 25% | VAREJO |
| TIMS3 | 19,19% | TELEFONIA |

BAIXAS

| AÇÃO | PERCENTUAL | SETOR |
|-------|------------|-------------|
| BRFS3 | -25,08% | FRIGORÍFICO |
| JBSS3 | -13,39% | FRIGORÍFICO |
| RADL3 | -13,36% | SAÚDE |
| GOAU4 | -6,15% | METALURGIA |
| CSAN3 | -5,15% | ENERGIA |



www.hadielbahia.com/newsletter



HB REVIEW
INTELIGÊNCIA FINANCEIRA



| DIVIDENDOS | SMALL CAPS | US STOCKS | | CRIPOMOEDAS |
|------------|------------|-----------|------|-------------|
| BBSE3 | AGRO3 | CRWD | UBER | BTC |
| ISAE4 | VULC3 | MU | EWBC | LINK |
| PETR4 | ANIM3 | MSFT | HALO | UNI |
| CMIG4 | CAMB3 | TSM | META | PENDLE |
| | POMO4 | CVX | CROX | |
| | | NKE | NVDA | |
| | | GOOGL | MDB | |

Posição VENDIDA em BOVA11

Sem troca de ativos no período

Os ativos constantes deste portfólio NÃO SÃO UMA RECOMENDAÇÃO DE COMPRA. Não há garantia de rentabilidade futura igual à pretérita, e o risco de investir em renda variável deve ser avaliado pelo investidor, antes de se posicionar em quaisquer ativos.

RENDIMENTO DA CARTEIRA (DESDE 01/01/2020)

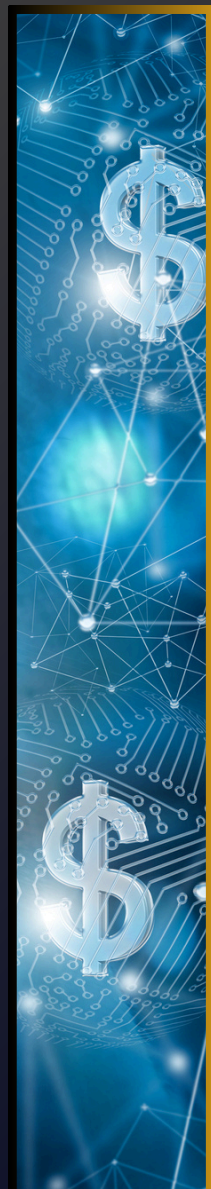
203,46%

| POUPANÇA | DÓLAR | CDI | OURO | IBOVESPA | S&P | IPCA |
|----------|--------|--------|--------|----------|---------|--------|
| 31,09% | 15,54% | 51,11% | 31,92% | 77,02% | 146,77% | 32,97% |

DIVIDENDOS (DATA COM)

| 24/02 | 25/02 | 26/02 | 28/02 |
|-------|-------|-------|-------|
| VIVT3 | JHSF3 | POMO3 | ITSA4 |
| | REDE3 | REDE3 | ITUB4 |





INFORMAÇÃO NA PRÁTICA

POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DO PROTECIONISMO DOS EUA

Os importadores dos EUA devem passar a pagar um imposto de 25% sobre todos os produtos provenientes do **Canadá e do México**, enquanto Trump tenta forçar ambos os países a reduzir a migração e o tráfico de drogas para os Estados Unidos. As importações da **China**, por sua vez, enfrentarão tarifas de 10%, numa clara intenção de reduzir a competitividade chinesa e enfraquecer a concorrência entre ambos os países, principalmente no setor de tecnologia.

Quase metade de todas as importações dos EUA — mais de US\$ 1,3 trilhão — vêm do Canadá, China e México. No entanto, uma análise da Bloomberg Economics mostra que as novas tarifas podem reduzir as importações totais dos EUA em 15%.

Embora a Tax Foundation, sediada em Washington, D.C., estime que as tarifas gerarão cerca de US\$ 100 bilhões por ano em receita fiscal adicional, elas também podem impor custos significativos à economia em geral: interrompendo cadeias de suprimentos, aumentando os custos para as empresas, eliminando centenas de milhares de empregos e, por fim, elevando os preços ao consumidor.

Certos setores da economia americana seriam especialmente prejudicados, incluindo os setores automotivo, energético e alimentício. Os preços da gasolina podem subir até 50 centavos por galão no Meio-Oeste, já que o Canadá e o México fornecem mais de 70% das importações de petróleo bruto para as refinarias dos EUA.

Outro setor em risco é o automotivo, pois **os Estados Unidos importam quase metade de suas peças de automóveis de seus vizinhos do norte e do sul.** Uma tarifa de 25% sobre produtos do Canadá e do México aumentaria os custos de produção para os fabricantes americanos, elevando em até US\$ 3.000 o preço de alguns dos aproximadamente 16 milhões de carros vendidos anualmente no país.

Os custos de alimentos também podem subir, uma vez que **o México é o maior fornecedor de produtos frescos para os EUA, respondendo por mais de 60% das importações de vegetais e quase metade das importações de frutas e nozes.**

Ainda assim, **os Estados Unidos são menos dependentes do comércio do que muitas outras economias industrializadas, como Alemanha, Japão e Reino Unido.** Importações e exportações representam apenas um quarto do PIB americano, e os Estados Unidos diversificam suas fontes de importação entre vários países.

As tarifas atingirão muito mais o Canadá e o México, já que o comércio representa cerca de 70% do PIB de ambas as economias. Esses dois países são particularmente dependentes do comércio com os Estados Unidos.

ANÁLISE DE ATIVOS

COMO DECIDIR ONDE INVESTIR?

O **P/VP (Preço/Valor Patrimonial)** é um **indicador de valuation** usado por investidores para saber se uma ação está cara, barata ou no preço justo, com base no **valor contábil da empresa**.

Como funciona?

Preço (P): É o preço atual da ação no mercado.

Valor Patrimonial (VP): Representa o valor dos bens da empresa, como imóveis, máquinas, estoques e dinheiro em caixa, menos as dívidas.

Cálculo:

Exemplo: Se uma ação custa R\$ 20 e o valor patrimonial por ação é R\$ 25, o P/VP seria: $20/25 = 0,8$

Como interpretar?

P/VP < 1: A ação pode estar barata. O preço de mercado está abaixo do valor dos bens da empresa. Isso pode ser uma oportunidade, mas pode indicar problemas na empresa.

P/VP = 1: A ação está no preço justo. O preço da ação reflete exatamente o valor patrimonial da empresa.

P/VP > 1: A ação pode estar cara.





@hadielbahia.hb 

EM BREVE...

O NOVO MUNDO DOS INVESTIMENTOS



Descubra o poder do tempo, aliado
aos juros compostos e amplie o
horizonte dos seus investimentos

AGUARDE



HB REVIEW
INTELIGÊNCIA FINANCEIRA



Hadiel Bahia

Analista CNPI



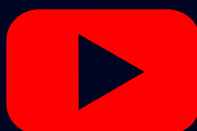
Clique, siga, inscreva-se

HB REVIEW

NEWSLETTER



@hadielbahia.hb



[Canal Hadiel Bahia \(HB Review\)](#)

Leia mais em



www.hadielbahia.com/newsletter



HB REVIEW
INTELIGÊNCIA FINANCEIRA